

UEM está entre as cinco melhores estaduais do Brasil

22 de novembro de 2024



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está entre as cinco melhores universidades estaduais do Brasil, de acordo com o Latin America University Rankings 2024, publicado na última semana pela revista britânica Times Higher Education (THE).

Dessa forma, a UEM está ao lado da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A UEM segue na liderança entre as universidades estaduais da região Sul do país. Além disso, aparece na segunda posição entre todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Paraná, atrás apenas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) na classificação geral.

Segundo o reitor, Leandro Vanalli, o resultado do ranking reflete o trabalho da gestão na busca por recursos e investimentos, assim como o esforço diário da comunidade acadêmica. "Todas as ações da gestão são voltadas a garantir a melhoria contínua dos serviços prestados pela Universidade a seus servidores e estudantes, bem como à comunidade externa, em todos os locais onde nos fazemos presentes por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. E o bom posicionamento neste ranking confirma a tendência de evolução ano a ano, pois temos visto a UEM e as demais universidades paranaenses crescendo perante as IES do Brasil."



Considerando todas as universidades federais, estaduais e privadas do Brasil, a UEM se destacou ao ingressar no top-25 nacional. A Universidade foi ranqueada na 24ª posição, sendo um salto de quatro posições em relação 2023. Em cenário latinoamericano, a UEM também obteve um avanço importante: subiu do 50º lugar, em 2023, para a 38ª colocação em 2024.

Os dados também reforçam a tendência de crescimento observada pela Universidade nos últimos anos. Na edição de 2020 do mesmo ranking a UEM ocupava a 36ª posição entre as melhores universidades do Brasil e a 81ª na América Latina. Desde então, a instituição avançou consideravelmente em sua classificação, apesar do aumento no número total de IES ranqueadas.

O Latin America University Rankings 2024 considerou no total 214 universidades públicas e privadas de 16 países diferentes da América Latina. Foram analisadas 69 IES brasileiras, oito delas sediadas no Paraná.

A melhoria da posição da UEM no ranking foi impulsionada por um avanço notável no critério que avalia a qualidade da pesquisa realizada na instituição, chamado Research Quality.

A nota da UEM no indicador saltou de 28,8 em 2023 para 40,9 em 2024. Além disso, o quesito, que responde por 20% da nota geral da avaliação, sofreu mudanças na metodologia de avaliação em relação ao ano passado.

A UEM também se destacou nos indicadores Research Environment e Teaching, que representam 33,5% e 35% da nota final. No primeiro, que avalia o ambiente de pesquisa da instituição, a UEM teve a 25ª melhor avaliação do Brasil. Critérios como produtividade e reputação dos pesquisadores foram avaliados.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está em primeiro lugar no Brasil em produção científica comandada por mulheres pelo sexto ano seguido. Além disso, está também entre as 20 melhores instituições do País no indicador de impacto científico, com posições que variam entre o 18º e o 20º lugar. Os dados são do Leiden Ranking, feito desde 2011 pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS) da Universidade de Leiden, na Holanda. A UEM lidera o ranking brasileiro na proporção de autorias femininas em comparação às masculinas desde que o CWTS introduziu o indicador de gênero na classificação em 2019.

Na edição deste ano do Leiden Ranking, a UEM é a 19ª universidade com maior produção científica feminina no mundo entre as 1.506 universidades analisadas de 2019 a 2022. Com 53,3% de pesquisadoras, mesmo percentual de 2023, a UEM mantém há seis anos seguidos a liderança entre as universidades das Américas e do Hemisfério Sul, posição que também se repete há seis anos consecutivos.



Referente ao indicador de impacto científico 2024, a UEM é a 20ª colocada entre as instituições brasileiras, sendo a quarta universidade estadual bem posicionada, perdendo somente para a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que estão em 1º, 2º e 3º lugar. Todas as demais no top 20 são universidades federais. Em relação às universidades da América do Sul, a UEM está em 25ª colocação, mantendo-se como a quarta estadual bem posicionada.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:

